

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Raster

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

Tamboré

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800-772-2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Sensibilização à pele. : Sub-categoria 1B

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Raster

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/11 Número da FISPQ: 800080005748 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/11

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P261 Evite inalar as névoas ou vapores.
P280 Use luvas de proteção.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P391 Recolha o material derramado.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P321 Tratamento específico (consulte instruções complementares de primeiros socorros neste rótulo).
P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Cialofope butílico	122008-85-9	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	21,06
Penoxsulam	219714-96-2	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo,	2,95

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Raster

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/11 Número da FISPQ: 800080005748 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/11

		<p>Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1</p>	
white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado	64742-94-5	<p>Líquidos inflamáveis, Categoria 4 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema nervoso central), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2</p>	>= 10 -< 20
Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico	9005-00-9	<p>Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2</p>	>= 1 -< 2,5
metanol	67-56-1	<p>Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 3 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Olhos, Sistema nervoso central),</p>	>= 0,1 -< 0,3

Raster

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/11 Número da FISPQ: 800080005748 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/11

		Categoria 1 Perigo por aspiração., Categoria 2	
naftaleno	91-20-3	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Carcinogenicidade, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 0,1 -< 0,25

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.
- Em caso de contato com a pele : Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.
- Se ingerido : Contate imediatamente um centro de controle toxicológico ou médico. Não induza ao vômito exceto se assim indicado pelo centro de controle toxicológico ou médico. Não dê qualquer líquido à vítima. Não administre nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos).
Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Notas para o médico

: equipamento específico de proteção pessoal.

: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar.

Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. A decisão sobre se provocar vômitos ou não deverá ser tomada por um médico.

Não há antídoto específico.

O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

A excessiva exposição repetida pode agravar uma doença preexistente nos pulmões.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção

: água nebulizada

Espuma resistente ao álcool

Agentes de extinção inadequados

: Nenhum conhecido.

Perigos específicos no combate a incêndios

: A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da combustão

: Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.

Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

Métodos específicos de extinção

: Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.

Abandone a área.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Equipamentos especiais

: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	incêndio. Usar equipamento de proteção individual.
---	---

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

- | | |
|---|---|
| Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência | : Assegurar ventilação adequada.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. |
| Precauções ambientais | : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrãnea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. |
| Métodos e materiais de contenção e limpeza | : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional. |

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- | | |
|------------------------------------|--|
| Recomendações para manuseio seguro | : Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação. |
|------------------------------------|--|

Raster

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/11 Número da FISPQ: 800080005748 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/11

Não respirar vapores/poeira.
 Não fumar.
 Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
 Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
 Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
 Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.
 Evitar a inalação do vapor ou da névoa.
 Não ingira.
 Evitar o contato com a pele e os olhos.
 Evitar o contato com os olhos.
 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
 Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
 Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado.
 Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
 Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
 Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes

Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado	64742-94-5	TWA	100 mg/m3	Corteva OEL
		STEL	300 mg/m3	Corteva OEL
		TWA	200 mg/m3 (vapor total de hidrocarbonetos)	ACGIH
metanol	67-56-1	LT	156 ppm 200 mg/m3	BR OEL
	Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: máximo			
		TWA	200 ppm	ACGIH
		STEL	250 ppm	ACGIH
naftaleno	91-20-3	TWA	10 ppm	Dow IHG

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Raster

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/11 Número da FISPQ: 800080005748 Data da última edição: -
 Data da primeira emissão: 2023/05/11

		STEL	15 ppm	Dow IHG
		TWA	10 ppm	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
metanol	67-56-1	Metanol	Urina	Fim do dia de trabalho	15 mg/l	BR BEI
		Metanol	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposição o cessar)	15 mg/l	ACGIH BEI

Medidas de controle de engenharia : Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.
 Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada.
 Não purge com esse produto para evitar a geração de níveis elevados de fumos (não utilize purga com fenilmaleimida modificada de acr

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição.
 Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.
 A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância.
 Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.
 Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Borracha de estireno/butadieno. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a:

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : branco

Odor : Similar a gasolina

pH : 5,26 (24,9 °C)
Método: Eletrodo de pH

Ponto de fusão : Não aplicável

Ponto de inflamação : > 100 °C
Método: vaso fechado

Densidade : 1,0113 gr/cm³ (20 °C)

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Nenhum dado disponível..

Riscos de explosão : Não

Propriedades oxidantes : Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Sem riscos especiais a mencionar.
Nenhum conhecido.

Condições a serem evitadas : Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis : Ácidos fortes
Bases fortes

Produtos perigosos de : Os produtos da decomposição dependem da temperatura,

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Concentração máxima atingível.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,688 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Concentração máxima atingível.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Método: Estimado
Observações: Típico para esta família de materiais.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 0,22 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 - 5.000 mg/kg
Observações: Típico para esta família de materiais.

metanol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Avaliação: O componente/mistura é tóxico após ingestão única.
Observações: O metanol é altamente tóxico para humanos e pode causar efeitos sobre o sistema nervoso central, distúrbios de visão que podem resultar em cegueira, acidose metabólica e danos degenerativos em outros órgãos incluindo fígado, rins e coração.
Os efeitos podem ser retardados.

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Dose letal (Humanos): 340 mg/kg
Método: Estimado

Dose letal (Humanos): Método: Estimado

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 3 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 15.800 mg/kg
Avaliação: O componente/mistura é tóxico após o contato único com a pele.
Observações: Os efeitos do metanol são iguais aqueles observados por via oral e através de uma exposição por inalação e inclui depressão do siste

naftaleno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Dose letal (Humanos): 5 - 15 g
Método: Estimado

Observações: Uma exposição excessiva pode causar hemólise, prejudicando desta forma o transporte do oxigênio pelo sangue.

Ingestão de naftaleno por humanos tem causado anemia hemolítica.

A toxicidade por ingestão pode ser maior em humanos do que em animais.

Sintomas em seres humanos podem incluir:

Confusão.

Letargia.

Contrações musculares e espasmos nos músculos

Convulsões.

Coma.

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).
Uma exposição excessiva pode causar lesão nos pulmões.
Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir:
Dor de cabeça.
Confusão.
Sudorese.
Náusea e/ou vômito.

CL50 (Rato): > 0,41 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.500 mg/kg
Observações: Os relatos de casos humanos sugerem que o naftaleno pode ser absorvido através da pele em quantidades tóxicas, especialmente em crianças.

DL50 (Coelho): > 2.500 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:

Cialofope butílico:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

metanol:

Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Componentes:

Cialofope butílico:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

metanol:

Resultado : Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Espécie : Cobaia
Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.
Método : Diretriz de Teste de OECD 406

Componentes:

Cialofope butílico:

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.
Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Penoxsulam:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Espécie : Porquinho-da-Índia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

naftaleno:

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Observações : O contato com a pele pode provocar uma reação alérgica da pele numa pequena proporção de pessoas.
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Cialofope butílico:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.
Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Penoxsulam:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., A seguinte informação se baseia em dados limitados e / ou estudos preliminares., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Dados de toxicidade para um material de composição similar., Não mutagênico

metanol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.
Estudos de toxicidade genética em animais tiveram resultado negativo em alguns casos e positivo em outros.

naftaleno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Cialofope butílico:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Penoxsulam:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

metanol:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Avaliação

naftaleno:

Carcinogenicidade - Avaliação : Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com animais

Tem causado câncer em alguns animais de laboratório., É limitada a evidência de câncer em trabalhadores da produção de naftaleno. Estudos limitados em ratos (oral) deram negativo

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Cialofope butílico:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Penoxsulam:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Dados de toxicidade para um material de composição similar., Nenhuma toxicidade para reprodução
Nenhuma informação relevante encontrada.

metanol:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Metanol tem causado defeitos congênitos em camundongos em doses não tóxicas a mãe, assim como leve efeitos comportacionais na prole de ratos.

naftaleno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Os dados disponíveis não permitem determinar se há efeitos reprodutivos.
Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

Cialofope butílico:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Rotas de exposição : Inalação
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

metanol:

Órgãos-alvo : Olhos, Sistema nervoso central
Avaliação : Provoca dano aos órgãos.

naftaleno:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Componentes:

Cialofope butílico:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-RE.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Cialofope butílico:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.
Vesícula biliar.

Penoxsulam:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Observações : A exposição repetida não produziu toxicidade sistêmica quando aplicado à pele de coelhos.

metanol:

Observações : O metanol é altamente tóxico para humanos e pode causar efeitos sobre o sistema nervoso central, distúrbios de visão que podem resultar em cegueira, acidose metabólica e danos degenerativos em outros órgãos incluindo fígado, rins e coração.

naftaleno:

Observações : Observações em animais inclui:
Efeitos respiratórios.
Uma exposição excessiva pode causar hemólise, prejudicando desta forma o transporte do oxigênio pelo sangue.
As cataratas e outros efeitos oculares tem sido registrados repetidamente em humanos expostos ao vapor de naftalina e à poeira.
Ingestão de naftaleno por humanos tem causado anemia hemolítica.

Perigo por aspiração

Componentes:

Cialofope butílico:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Penoxsulam:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

metanol:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

naftaleno:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

- | | | |
|--|---|---|
| Toxicidade para os peixes | : | CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 43,5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. | : | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 49,2 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas | : | CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 19,03 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente |
| Toxicidade em organismos do solo | : | CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 707 mg/kg
Ponto final: mortalidade
Método: Outras diretrizes |
| Toxicidade em organismos terrestres | : | Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 200 microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 211,8 microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim |

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Componentes:

Cialofope butílico:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,76 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 2,7 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 0,52 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 1 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 96 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,134 mg/l
Ponto final: sobrevivência
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado) (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,287 mg/l
Ponto final: sobrevivência
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável) (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,196 mg/l
Ponto final: sobrevivência
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0474 mg/l
Ponto final: crescimento
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Raster

Versão 1.0	Data da revisão: 2023/05/11	Número da FISPQ: 800080005748	Data da última edição: - Data da primeira emissão: 2023/05/11
---------------	--------------------------------	----------------------------------	--

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	1
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50 (lodo ativado): > 100 mg/l
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.120 mg/kg Duração da exposição: 7 d
Toxicidade em organismos terrestres	:	Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm). DL50 oral (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 2250 mg/kg de peso corporal. CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5620 mg/kg por via alimentar Duração da exposição: 8 d DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee Duração da exposição: 48 h DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee
Penoxsulam:		
Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 100 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,126 mg/l Ponto final: Inibição à taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD CE50b (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,00329 mg/l Ponto final: biomassa Duração da exposição: 14 d Método: OECD 221.
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	100
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	100
Toxicidade aos	:	CE50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l

Raster

Versão 1.0	Data da revisão: 2023/05/11	Número da FISPQ: 800080005748	Data da última edição: - Data da primeira emissão: 2023/05/11
---------------	--------------------------------	----------------------------------	--

microorganismos	Duração da exposição: 3 h
Toxicidade em organismos do solo	: CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg Duração da exposição: 14 d BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim NOEC (Eisenia fetida (minhocas)): 1.000 mg/kg Duração da exposição: 56 d
Toxicidade em organismos terrestres	: DL50 oral (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 2000 mg/kg de peso corporal. Ponto final: mortalidade CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5063 mg/kg por via alimentar Duração da exposição: 8 d Ponto final: mortalidade BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático	: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Toxicidade crónica para o ambiente aquático	: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Toxicidade para os peixes	: Observações: Para o(s) material(is) similar(es) O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis. CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 - 5 mg/l Duração da exposição: 96 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3 - 10 mg/l Duração da exposição: 48 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade para as	: CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 11 mg/l

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

algas/plantas aquáticas : Duração da exposição: 72 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Leuciscus idus (Carpa dourada)): 4,1 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Método Não Especificado.

CL50 (Truta arco-íris (Salmo gairdneri)): 5 - 6,3 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 10 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 48 h
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (Bactéria (lodo ativado)): 1.000 mg/l
CE10 (Bactéria (lodo ativado)): 2 mg/l

metanol:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 19.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10.000 mg/l
Duração da exposição: 24 h
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade aos microorganismos : CI50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 3 h

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

naftaleno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,11 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,6 - 24,1 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Skeletonema costatum): 0,4 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Inibição à taxa de crescimento

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Outros): 0,37 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 40 d

Tipos de testes: fluxo contínuo

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 1

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Cialofope butílico:

Biodegradabilidade : Observações: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Biodegradação: 40 %

Duração da exposição: 29 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

ThOD : 1,93 kg/kg

Estabilidade na água : Meia vida de degradação: 7 d

Fotodegradação : Taxa constante: 2,18E-11 cm³/s

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Método: Medido

Penoxsulam:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Observações: Espera-se que o material biodegrade apenas muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade.

Biodegradação: 14,7 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Fotodegradação : Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 6,03E-11 cm³/s
Método: Estimado

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Biodegradabilidade : Observações: O material é inerentemente biodegradável.
Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 60 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 5,73117E-11 cm³/s

metanol:

Biodegradabilidade : Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 99 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 72 %
Tempo de incubação: 5 d
79 %
Tempo de incubação: 20 d

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Demanda química de oxigênio (DQO) : 1,49 kg/kg
Método: Dicromato

ThOD : 1,50 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 1/cm³
Taxa constante: 6,16E-13 cm³/s
Método: Estimado

naftaleno:

Biodegradabilidade : Observações: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD₂₀ ou BOD₂₈/ThOD > 40%).

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 57.000 %
Tempo de incubação: 5 d

71.000 %
Tempo de incubação: 10 d

71.000 %
Tempo de incubação: 20 d

ThOD : 3,00 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 1/cm³
Taxa constante: 2,16E-11 cm³/s
Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Cialofope butílico:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): < 7
Duração da exposição: 28 d
Temperatura: 25 °C
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) :

log Pow: 3,32
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Penoxsulam:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) :
log Pow: -0,602
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Bioacumulação : Espécie: Pimephales promelas (vairão gordo)
Fator de bioconcentração (FBC): < 400

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 4,57
Método: Método Não Especificado.
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

metanol:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): < 10
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -0,77
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

naftaleno:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): 40 - 300
Duração da exposição: 28 d
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,3
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Mobilidade no solo

Componentes:

Cialofope butílico:

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 5247
Método: Medido
Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

Penoxsulam:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 73
Método: Medido
Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metanol:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 0,44
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

naftaleno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 240 - 1300
Método: Medido
Observações: O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Outros efeitos adversos

Componentes:

Cialofope butílico:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Penoxsulam:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

da camada de ozônio.

white spirit (petróleo), fração aromática pesada; petróleo de iluminação — não-especificado:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Glicóis, polietileno, éter mono-octadecílico:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

metanol:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

naftaleno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (PENOX SULAM)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9

IATA-DGR

Nº UN/ID	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (PENOX SULAM)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	964

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (PENOX SULAM)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Código EmS	:	F-A, S-F
Poluente marinho	:	sim(PENOX SULAM)
Observações	:	Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para	:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

embarque	AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (PENOXsulAM)
Classe de risco	: 9
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 9
Número de risco	: 90

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão	: 2023/05/11
Formato da data	: aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	: Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	: ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	: NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional
BR OEL	: Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
Corteva OEL	: Corteva Occupational Exposure Limit
Dow IHG	: Diretriz de higiene industrial DOW

ACGIH / TWA	: média de 8 horas, ponderada de tempo
ACGIH / STEL	: Limite de exposição de curto prazo
BR OEL / LT	: Até 48 horas/semana
Corteva OEL / STEL	: Limite de exposição de curto prazo

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Raster

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/11	800080005748	Data da primeira emissão: 2023/05/11

Corteva OEL / TWA : Média ponderada de tempo
Dow IHG / STEL : Limite de exposição de curto prazo
Dow IHG / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Código do produto: GF-2352

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT